

Mestrado em Gerontologia Social acreditado pelo período máximo

O curso de mestrado em Gerontologia Social da Escola Superior de Educação/ Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESE/ESALD) de Castelo Branco, foi acreditado por seis anos, que é o tempo máximo previsto por lei.

A acreditação decorreu no âmbito do processo de autoavaliação promovido pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) e no relatório enviado à instituição, a comissão externa da Agência destaca a relevância deste curso no contexto regional em que se insere, contribuindo para o aperfeiçoamento da prática de profissionais nesta área de intervenção, bem como às atividades de investigação e as publicações desenvolvidas por docentes e alunos. Destaca ainda as parcerias existentes, quer com universidades espanholas, quer com instituições e autarquias que possibilitam a intervenção conjunta ao nível das políticas destinadas à população idosa. Refere também que o mestrado foi avaliado de forma muito positiva pelos empregadores.

O Instituto Politécnico de

Castelo Branco (IPCB) recorda que “este mestrado, aprovado pela A3ES em 2011, já vai na sexta edição, e tem-se constituído como um veículo formativo para todos os profissionais que desejam adquirir conhecimentos e desenvolvimento de competências essenciais no desempenho das funções de gerontólogos, de modo a intervir no bem-estar físico, psíquico e social dos mais idosos”.

Acrescenta que “a aposta nesta área de formação pós-graduada do IPCB/ESE-ESALD está, pois, a corresponder aos objetivos para os quais foi criado, desenvolvendo competências de análise, de investigação e conceptualização nesta área científica que se materializam na conclusão de mais de 20 trabalhos finais, alguns dos quais já apresentados em congressos e publicados, ou em vias de publicação”.

Sublinha ainda que “a consolidação da investigação e intervenção nesta área é, neste momento, um dos eixos prioritários da coordenação do mestrado.